

AS POTENCIALIDADES DO CORPO NA ORLA INCLUSIVA DE GUAMARÉ/RN

MaryanaPriscilla Silva de Moraes

maryana.morais@hotmail.com.

Michelle Bacurau Trajano Rodrigues

michellebacurau1@gmail.com

Larisa Mayara Pereira da Silva

larisamayara@hotmail.com

Prefeitura Municipal de Guimarães (PMG)

PALAVRAS-CHAVE: *potencialidades; deficiência; inclusão.*

APRESENTAÇÃO

O que pode o corpo? Uma indagação que pode ir além do nosso pensar, o corpo ele tudo pode, tudo o que pensarmos ele é capaz de fazer. O corpo da pessoa com deficiência por muitos anos foi visto como o incapaz, o limitado, o que tem restrições, no entanto nos contextos atuais podemos verificar que todos os corpos são capazes de tudo que quiserem.

Na cidade de Guimarães/RN, estes corpos puderam demonstrar suas capacidades e potencialidades no orla de férias inclusiva. Onde vivenciaram a prática do vôlei sentado na areia, natação, beach soccer, standup e o disco boat, onde as múltiplas possibilidades foram vivenciadas de acordo e com as potencialidades e seus desejos individuais.

Onde a palavrarestrição não existiu tendo em vista que estes corpos sabem do que são capazes, nos mostrando que o olhar que a sociedade muitas das vezes impõe sobre o corpo do deficiente é distorcido, estes corpos a sociedade comumente enxergam como coitadinho, incapaz, sem potencial, inútil dentre outros aspectos. Havendo um bloqueio consideravelmente grande por parte da sociedade e da família das possibilidades que a pessoa com deficiência é capaz.

Tendo em vista que a partir da vivência obtida no orla de férias inclusiva as pessoas com deficiência que antes não reconheciam seus potenciais puderam passar por um momento de êxtase por conseguir realizar atividades que antes nem eles mesmos pensavam em realizar, como por exemplo: adentrar na praia, vivenciar o stand up, o disco boat, o beach soccer e vôlei sentado.



Fazendo com que os olhares de familiares, amigos e a sociedade de Guamaré/RN reconhecessem esses potenciais, incorporados por meio da superação vivenciada e exposta por eles durante da orla de férias inclusiva.

Para complementar o nosso pensar Merleau-Ponty (1999, p. 269), traz que:

O corpo é sempre outra coisa que aquilo que ele é [...] enraizado na natureza no próprio momento em que se transforma pela cultura, nunca fechado em si mesmo e nunca ultrapassado. Quer se trate do corpo do outro ou de meu próprio corpo, não tenho outro meio de conhecer o corpo humano senão vivê-lo, quer dizer, retomar por minha conta o drama que o transpassa e confundir me com ele. Portanto, sou meu corpo, exatamente na medida em que tenho um saber adquirido e, reciprocamente, meu corpo é como um sujeito natural, como um esboço provisório de meu ser total. Assim, a experiência do corpo próprio opõe-se ao movimento reflexivo que destaca o objeto do sujeito e o sujeito do objeto, e que nos dá apenas o pensamento do corpo ou o corpo em ideia, e não a experiência do corpo ou o corpo em realidade.

Desta forma, não só as pessoas com deficiência do município puderam ter experiências prazerosas, mais todos os que visitaram a orla de férias inclusiva, onde puderam mostrar a totalidade dos corpos e do que são capazes atraindo assim os olhares de suas possibilidades. Zoboli e Silva (2011, p. 344) trazem que [...]um homem/corpo que se movimenta em meio a essa complexidade de multiplicidades que o torna um ser distinto na natureza e com necessidade de movimento, pois, sem movimento não há mudança.

Por fim, [...]o corpo é o meio pelo qual nos utilizamos para experimentar o mundo, para existir no mundo. O ser humano é presença no tempo e no espaço como corpo/ desde o corpo/ através do corpo/ sendo corpo. Somente existimos pelo e com o corpo, pelo e com o corpo o humano estabelece suas relações consigo mesmo, com o outro e com o mundo/natureza. (ZOBOLI, ALMEIDA E BORDAS, 2014, p. 1).

Desta maneira, o que pode estes corpos? Estes corpos tudo pode.

DESCRIÇÃO DAS FOTOGRAFIAS



STAND UP INCLUSIVO - IMAGEM 01

A vivência deu autonomia para os deficientes sentissem de múltiplas formas o stand up.





NATAÇÃO NA ORLA - IMAGEM 02

A criança em tela adentra a praia pela primeira vez e faz natação com a equipe da secretaria municipal de esporte, lazer e juventude de Guamaré/RN.



BEACH SOCCER INCLUSIVO - IMAGEM 03

O beach soccer inclusivo reuniu diversas deficiências e pessoas sem deficiência, cada pessoa participou de acordo com a sua potencialidade.





VOLEI SENTADO NA ORLA - IMAGEM 04

O participante se entregou ao jogo e desceu da cadeira de rodas para vivenciar o jogo.



VOLEI E SUAS POSSIBILIDADES - IMAGEM 05

Com um pouco de receio em ir para a areia mediante a deficiência, o cadeirante jogou o vôlei sentado na cadeira, e em seu semblante traz a felicidade em vivenciar a prática esportiva.





ENTRADA NO MAR COM CADEIRAS ANFIBIAS-IMAGEM 06

Com o auxílio da equipe da secretaria municipal de esporte, lazer e juventude de Guamaré/RN os deficientes físicos adentraram na praia, muitos deficientes foi a primeira vez que tiveram acesso ao mar.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Prefeitura Municipal de Guamaré pelo apoio através da equipe da secretaria municipal de esporte, lazer e juventude de Guamaré e as demais secretarias envolvidas do município, bem como aos fotógrafos Alexandre Barbosa da Silva e Rivaldo Santos de Lima Barbosa.

REFERÊNCIAS

- MARLEAU-PONTY, M. *Fenomenologia da percepção*. Tradução de Carlos Alberto Ribeiro de Moura. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- ZOBOLI, F.; BORDAS, G. A. M.; SILVA, R. I. da. Corpo e Educação: algumas questões epistemológicas. *Revista Contemporânea de Educação*, vol. 9, n. 18, julho/dezembro de 2014.
- ZOBOLI, F.; SILVA, R. I. da. *O Corpo na Educação Física: desafios epistemológicos*. PPGE/ME FURB: ISSN 1809-0354 v. 6, n. 2, p. 338-355, mai./ago. 2011.

